

1. Record Nr.	UNINA9910724347903321
Autore	Guimaraes Paulo
Titolo	Elites e industria no Alentejo (1890-1960) : um estudo sobre o comportamento economico de grupos de elite em contexto regional no Portugal contemporaneo // Paulo Guimaraes
Pubbl/distr/stampa	Evora : , : Publicacoes do Cidehus, , 2006
Descrizione fisica	1 online resource (587 pages) : illustrations
Collana	Coleccao Biblioteca Estudos & coloquios ; ; 12
Disciplina	305.52
Soggetti	Elite (Social sciences) Alentejo (Portugal) - Economic conditions
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Nota di contenuto	Nota previa -- Normas de transcricao e abreviaturas utilizadas -- Introducao -- Capitulo 1. O comportamento estrategico das elites eborenses face a industria (dos finais do seculo XIX aos principios do seculo XX) -- Capitulo 2. As associacoes capitalistas eborenses e o seu papel: actores, areas de negocio e ritmos de formacao (1889-1960) -- Capitulo 3. Tradicao e modernidade na industria alentejana (1922-1950): a grande industria -- Capitulo 4. Tradicao e modernidade na industria alentejana (1922-1950): os estabelecimentos de pequena e de media dimensao -- Capitulo 5. A industria da producao e distribuicao de electricidade -- Capitulo 6. Os industriais e o seu recrutamento -- Capitulo 7. O credito, a banca e a actividade seguradora no universo dos negocios regionais: alheamento dos interesses industriais? -- Conclusao: para a compreensao da accao das elites economicas no Alentejo contemporaneo -- Fontes e referencias bibliograficas -- Indice de tabelas -- Indice de figuras -- Indice de mapas -- Indice de onomastico (Empresas, individualidades, associacoes e entidades publicas) -- Ilustracoes.
Sommario/riassunto	Este livra analisa o comportamento economico das elites face a actividade industrial no Alentejo entre os finais do seculo XIX e meados do seculo XX. Apesar de se afirmar, neste peroodo, a vocacao agraria desta regioa, diferentes actores foram responsaveis pelo seu desenvolvimento industrial, integrando a economia alentejana no

espaco nacional e mundial. A par das empresas de media e de grande dimensao, orientadas para a exportacao de materias-primas ou de produtos semi-preparados para a industria moderna, persiste uma multidao de oficinas que viviam ancoradas em bens de consumo regional. Na actividade mineira, na exploracao de pedreiras, na industria corticeira, moageira ou textil participaram grupos com diferentes interesses e ligacoes ao Alentejo, entre os quais as proprias elites agrarias e comerciais aqui radicadas. O seu papel no desenvolvimento da actividade bancaria e seguradora e realcado, bem como o comportamento destas instituicoes. A grande exploracao agricola do sul, extensiva e latifundiaria, quer pelas materias-primas que fornecia as industrias, quer pelos seus consumos, estruturou esse tecido e definiu os limites do crescimento industrial. No seculo XX criaram-se novas oportunidades de negocio e, durante o Estado Novo, novos actores aparecem. Os industriais afirmam-se entao como um grupo social distinto.
